



Conselho da  
União Europeia

Bruxelas, 21 de janeiro de 2022  
(OR. en)

5546/22

LIMITE

PECHE 17

---

---

Dossiê interinstitucional:  
2021/0292(NLE)

---

---

**NOTA**

---

de: Secretariado-Geral do Conselho

para: Delegações

---

n.º doc. ant.: ST 14894/21 + ADD 1

---

Assunto: Proposta de regulamento do Conselho que fixa, para 2022, em relação a determinadas unidades populacionais de peixes e grupos de unidades populacionais de peixes, as possibilidades de pesca no mar Mediterrâneo e no mar Negro

– Declaração da Espanha

---

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, uma declaração da Espanha.

**Declaração da Espanha sobre a execução do plano plurianual da UE para as unidades populacionais demersais no Mediterrâneo ocidental**

A Espanha está plenamente empenhada na recuperação dos recursos haliêuticos no mar Mediterrâneo, conforme demonstrado pelo seu forte apoio ao plano plurianual para o Mediterrâneo ocidental e pela sua aplicação rigorosa desse plano.

Além disso, a Espanha está empenhada em conciliar, tanto quanto possível, outro objetivo essencial, o objetivo socioeconómico, que se materializa num setor das pescas competitivo capaz de proporcionar, para além de emprego, inúmeros benefícios, como o próprio peixe – uma das bases da dieta mediterrânica – e o apoio às nossas comunidades piscatórias, que fazem parte do nosso património cultural.

A fim de alcançar estes objetivos, foram propostas medidas alternativas à redução suplementar do esforço, com base em períodos de defeso e na seletividade, o que implicou um trabalho exaustivo por parte da nossa comunidade científica e um importante consenso no setor a que as medidas se destinam.

A Espanha propôs a adoção de medidas com vista a melhorar a seletividade, com base nos relatórios do CCTEP que indicam que esta é uma abordagem mais útil para a gestão socioeconómica e biologicamente sustentável dos recursos haliêuticos do que a redução do esforço de pesca. No entanto, o compromisso adotado no Conselho não criou um incentivo suficiente para que os pescadores o apliquem.

A Espanha solicita, à luz de todas as mais recentes informações científicas que estejam disponíveis, que se proceda a uma avaliação intercalar completa do plano plurianual, tendo em conta a enorme importância e os efeitos que este tem nas nossas comunidades piscatórias, quer atualmente, quer em relação ao futuro.

---